

**Tema:**Atenção (perspicácia)

Faixa etária: 07 a 10 anos

**01) Embasamento extra-doutrinário**

**Atenção:**Estar presente por inteiro em tudo o que observar, sentir, escutar, dizer ou fazer é fundamental para que possamos ter a experiência real das oportunidades de aprendizado e crescimento que a vida oferece. Ao focar nossa atenção em algo, ocorre uma comunicação energética entre nós e o objeto do nosso foco, fazendo surgir novas idéias que são desenvolvidas pela mente, que as delinea e dá início ao processo de criação. A falta de atenção é terreno propício para o erro, a injustiça e toda sorte de desperdício. Atentos a nós mesmos, aos semelhantes e à natureza, poderemos encontrar Deus em nós e no mundo.

( In: Aulas de transformação – O Programa de Educação em Valores humanos. Pp. 26/27)

‘Busca dentro de ti mesmo e lá encontrarás tudo’ (Sólon)(p 26)

‘se querem cultivar uma mente apaziguada e imparcial, mantenham a atenção fixa no que fazem. Seja andar, dirigir um carro ou relacionar-se com outras pessoas. Se alguém falar algo sem sentido, esforcem-se por ver o verdadeiro significado que existe por trás das palavras e não discutam. Sejam doces e afáveis. A mente humana se move velozmente. É preciso estar sempre atento: um só momento de descuido e as paixões, os aborrecimentos, a cobiça, a impaciência, o ódio e o orgulho conduzem a ações equivocadas.’

( In: Aulas de transformação – O Programa de Educação em Valores humanos. P. 132)

**Perspicácia:**A perspicácia emerge espontaneamente do potencial intuitivo. Por isso, permite ver e sentir além do que é expressado. E possibilita a compreensão instantânea do que jaz por trás das aparências. É a capacidade de apreender o sentido das coisas e situações com a captação de seus significados e contradições, filtrando-as e avaliando-as. Perspicácia é a combinação da revelação intuitiva com a percepção intelectual

( In: Aulas de transformação – O Programa de Educação em Valores humanos. P. 26)

‘Antes escutava suas palavras e confiava em suas ações. Agora escuto o que dizem e observo o que fazem.’ (confúcio)(p26)

O mundo dos sentidos é a nuvem que oculta a verdadeira natureza do espírito, o qual brilha sem cessar no firmamento do coração. A mesma mente que congrega as nuvens pode dispersá-las a qualquer momento. Treinem a mente para dispersar as nuvens mediante a utilização correta da inteligência que leva à compreensão verdadeira.

( In: Aulas de transformação – O Programa de Educação em Valores humanos. P. 131)

Texto auxiliar adaptado do livro explicando a arte:

Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca (e também a nós mesmos)

Para nos conhecer e conhecer o mundo em que vivemos, conforme falamos nas aulas passadas, precisamos resgatar, renovar, estimular, desenvolver em nós a observação, a atenção em nós e em tudo o que nos rodeia.

Quando olhamos para alguém, poderemos dizer: é alto, magro, gordo, baixo, moreno, loiro, jovem, idoso... Mas poderemos também observar mais, olhar com atenção e perceber além disso. Podemos observar as roupas, quando mede, quanto pesa, mas também podemos observar se está triste, alegre, calmo, agitado, paciente, impaciente e muito mais.

Observar é uma habilidade que depende de olhar com interesse dirigido, examinar minuciosamente, focalizar a atenção, concentrar o pensamento e os sentidos com vontade de ver, de apreender, de perceber os detalhes significativos. É como usar uma lente de aumento sobre algum objeto.

Na nossa vida cotidiana (do dia a dia), passamos muitas vezes por um mesmo caminho, uma mesma cena, um mesmo local, uma mesma paisagem, vemos as mesmas pessoas e não percebemos nenhum detalhe. Tudo é uma massa indistinta, da qual apreendemos impressões superficiais e gerais. Se, no entanto, nos propusermos a olhar com atenção, passaremos a perceber milhares de detalhes que nunca tínhamos percebido. Tudo parecerá novo e surpreendente aos nossos olhos e sentimentos.

À medida que vamos educando a atenção e a observação, nossa capacidade de percepção e de entendimento também vai aumentando e se tornando refinada.

Um fator que freqüentemente dirige a observação é o nosso interesse especial, a nossa vontade, o nosso ponto de vista.

É muito útil saber observar para nossa vida cotidiana. Quem é bom observador, além de apreciar melhor a vida, resolve muitos problemas do cotidiano, uma vez que a observação nos auxilia a compreender a realidade. Com essa habilidade fazemos uma leitura mais profunda de tudo o que está a nossa volta: expressões fisionômicas, gestos, atitudes, ambientes, situações, fauna, flora, espaço urbano, fatos, acontecimentos...

(adaptado do livro explicando a arte – uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais. Autoras: Jô Oliveira e Lucília Garcez)

02) OBJETIVO:

Levar a criança a perceber que estar atento e observar a nós mesmos e às situações que nos rodeiam nos auxilia a viver melhor e a compreender que todos os momentos, situações, fatos, pessoas são oportunidades de aprendizado e crescimento.

03) Bibliografia:

- \* O Livro dos Espíritos –Cap IV (inteligência e instinto), Cap IV(idéias inatas), Cap IX( I, II), Cap XII.
- \* O Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. XXV
- \* Aulas de transformação – O programa de educação em valores humanos – Marilu Martinelli – pp. 26, 27, 131 e 132.
- \* Explicando a arte – uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais – Jô oliveira e Lucília Garcez – pp 24 a 27
- \* Aula AMZJF
- \* [www.cvdee.org.br/sitedagente](http://www.cvdee.org.br/sitedagente)

04) Desenvolvimento:

momento 01trabalhar a palavra atenção

O que é?	Para que ?	Qual a importância?	De que forma ou como você presta atenção?
----------	------------	---------------------	---

A palavra atenção estará separada por letras, espalhadas pela sala, e as crianças utilizando o poder de atenção, observação, deverão encontrar as letras e formar a palavra. E enquanto isso acontece ir conversando com elas sobre a palavra atenção.



**Momento 02:** história – Felipe, o distraído

FELIPE, o distraído

Felipe é um menino de 8 anos que já está na 2a. série. Apesar de esforçado e inteligente, Felipe tinha um problema: era muito desatento.

Na escola a professora vive chamando sua atenção, pois ele começou a colecionar figurinhas e não presta atenção nas explicações.

Certo dia, ao terminar a aula, Felipe saiu despreocupado, admirando sua coleção de figurinhas, deixando para trás sua pasta, com todo o material.

Rodrigo, seu amigo de sala, encontrou a pasta e saiu correndo para tentar alcançá-lo. Ao chegar no portão da escola, avistou Felipe lá quase na esquina e gritou:

\_ Fe-líiii-pe! Fe-líiii-pe!... espere um pouco! E, chegando mais perto, comentou:

\_ Veja só o que esqueceu na sala! Você anda muito distraído, procure ficar mais atento no que faz e evitará muitos problemas.

Felipe agradeceu e pegou a pasta e, sem dar muita atenção aos apontamentos de Rodrigo, continuou andando.

Distraído com suas figurinhas, não percebeu que já estava no meio da rua e o sinal indicava verde para os carros. Foi uma freada só.

Com sua falta de atenção, Felipe acabou sendo responsável pela batida de dois carros que, ao tentarem desviar dele, acabaram se chocando.

O menino levou tanto susto que deixou cair todas as suas figurinhas. Elas saíram voando e se perderam rapidamente no meio da rua.

Assustado e choroso, Felipe foi levado por um guarda de trânsito para casa.

À noite, recebeu a visita de seu amigo Rodrigo.

Felipe, triste e preocupado, comentou:

\_ Rodrigo, você tem razão! Se não tenho atenção e não vigio cada ação, só me meto em confusão.

(Fonte: AME/JF)

**05) Atividade:**

jogo dos sete erros - a figura está ao final

**06) Material didático:**

\* letras separadas da palavra atenção

\* desenhos para a história Felipe, o distraído

\* jogo dos sete erros

